

# FAMA FRA

Nº 07

Ano XI

27.09.2007



## Fraternitas Rosicruciana Antiqua

© Direitos Reservados.

Rua Sabóia Lima, 77 Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - Brasil Cep: 20521-250

# Mensagem do Soberano Comendador da FRA

## É PRIMAVERA

**A** PRIMAVERA, para o R+C Gnóstico, é a ressurreição da vida na Natureza e ela nos mostra bem, no reino vegetal, o novo desabrochar da vida que chega a nós após o Inverno, tempo de recolhimento.

As estações, na linguagem astronômica, são denominadas de Solstícios e de Equinócios, que são marés de Energia Cósmica, que o Pai Solar envia ao nosso sistema planetário e que as estações, através da Natureza, nos mostram com toda a clareza, através das mudanças climáticas, de flores e frutos.

Os Arcanjos e Anjos, através de suas hostes celestes, são os distribuidores dessa onda energética em nossas vidas e em nosso planeta. Domingo, dia 23, às 6:51 horas, no horário de Brasília, as hostes do Arcanjo Gabriel transferiram a responsabilidade de trazer a Terra a força emanada do Pai Solar, para as hostes do Arcanjo Rafael. É a Primavera que chega ao hemisfério sul.

Primavera, para os Rosa-Cruzes, é uma maré cósmica de Energia, a mais marcante do ano. Neste dia 23, com os primeiros raios solares, a vida ressurgiu, cheia de vigor, vinda do Pai Solar, em todo nosso hemisfério.

As flores, as árvores e todos os componentes da Natureza nos mostram a energia que a Terra recebe nesta época. A Primavera, para nós, é crescimento, é desenvolvimento interno e externo, é o desabrochar, o despertar de todas as coisas, é o ressurgir das Forças Divinas em nossas vidas.

Isso nos faz lembrar do nosso ritual gnóstico que nos fala do desabrochar, do “despertar de nosso Cristo Interno como Rosa Mística de nossos corações”. Aproveitemos as energias do Equinócio da Primavera para nos empenharmos, um pouco mais, no nosso grande objetivo que é o de despertarmos nosso Cristo Interno, que é o escopo maior de nossa Fraternidade e de nossa Igreja.

Sintamos, em nosso interior, esta força que nos impulsiona a AMAR a todos e a tudo, pois é pelo Amor que a Rosa Mística de nossos corações floresce.

Que esta Flor Divina que habita em nossos corações se desabroche, em todos nós, nessa Primavera que chega.

Assim seja!

**TONAPA Comendador R + C**

# QUE É RELIGIÃO?

**Q**UE é Religião? É o batismo numa igreja cristã; é a adoração num templo budista; são os judeus com o rolo da Torá diante do Muro das Lamentações, em Jerusalém; são os peregrinos reunindo-se diante da Caaba, em Meca.

Em seguida podemos perguntar: será que essas atividades têm alguma coisa em comum? Será que seus participantes compartilham algum sentimento semelhante a respeito do que fazem? E por que fazem o que fazem? O que isso significa para eles? E como afeta a sociedade em que vivem?

São essas as questões que as ciências da religião procuram responder. O pesquisador investiga de uma perspectiva externa todas as religiões, buscando semelhanças e diferenças, e tenta descrever o que vê. A descrição dele nem sempre é plena e exaustiva, se comparada aos sentimentos de um crente acerca de *sua* religião. É como o que acontece com a música. Um especialista em teoria musical pode explicar de que maneira uma composição foi construída, e descrever suas tonalidades e seus instrumentos, mas jamais conseguirá recriar a experiência que a música transmite. Isso é ainda mais óbvio quando se trata de comida. Um nutricionista pode explicar que certo alimento consiste numa mistura de componentes orgânicos, e que, se for resfriado a uma determinada temperatura, terá um gosto doce e fresco ao entrar em contato com o palato humano; mas isso nunca será a mesma coisa que tomar, de fato, um sorvete.

Um rápido olhar para o mundo ao redor, mostra que a religião desempenha um papel bastante significativo na vida social e política de todas as partes do globo. Ouvimos falar de católicos e protestantes em conflito na Irlanda do Norte, cristãos contra muçulmanos nos Bálcãs, atrito entre muçulmanos e hinduístas na Índia, guerra entre hinduístas e budistas no Sri Lanka. Nos Estados Unidos e no Japão há seitas religiosas extremistas que já praticaram atos de terrorismo. Ao mesmo tempo, representantes de diversas religiões promovem ajuda humanitária aos pobres e destituídos do Terceiro Mundo. É difícil adquirir uma compreensão adequada da política internacional sem que se esteja consciente do fator religião.

Um conhecimento religioso sólido também é útil num mundo que se torna cada vez mais multicultural. Muitos de nós viajam para o exterior, entrando em contato com sociedades que têm diferentes valores e modos de vida. Compreender adequadamente uma religião estrangeira é dar um passo para a paz mundial.

**Jostein Gaader**

# O MESTRE E O SEU DISCÍPULO

H.Kazemzadeh Iranschahb - “Tradução de Parga Rodrigues”  
CAPÍTULO 2 - O Destino e a maneira de Vencê-lo Continuação.

**E**STE fogo em frente ao qual estamos agora assentados e que nos aquece, pode servir-nos de termo de comparação. Existe uma força que tem certas propriedades, a qual está submetida a algumas leis. Em conformidade ao uso que se venha a fazer, será isso nocivo ou benfazejo. Se uma criança, por causa do desconhecimento do fogo, se queimar ou provocar um incêndio, não se pode por isso responsabilizar o fogo ou considerá-lo mau, pois a ação esteve somente de acordo com a natureza. A culpa, mais certamente, reside na ignorância da criança”.

“Podemos aqui empregar para comparação todas as outras forças da natureza, como calor, frio, eletricidade, magnetismo, força da gravidade, a água, o Sol, etc. Todas essas coisas e forças podem, conforme o nosso uso, ser curativos ou nocivos, construtivos ou destrutivos. Os próprios venenos podem matar ou curar em conformidade ao uso que dos mesmos fizermos. As feras podem, também, ser perigosas ou serviçais como as pudermos tornar. Todas as coisas, todas as leis e forças, em suma, serão boas ou más, curativas ou nocivas, segundo o emprego e uso das mesmas por parte do homem. Por isso, com razão, digo que o homem é a medida de todas as coisas”. “Assim, o destino não é mais do que uma lei, e o seu modo de agir está em nossas mãos. De nós depende o tornar-se essa força curativa, favorável e benéfica ou maléfica e destruidora. Aos que se tornam vítimas do destino ou sofrem por causa do mesmo, falta, somente conhecimento, assim como aquela criança que se queima quando a brincar com o fogo”.

“Vedes assim, caros amigos, como o homem, levado pela maior ignorância, compreendeu o destino e dele se queixa. Logo, porém, que ele conhece e obedece às leis do progresso, deixam, também, de existir os seus sofrimentos. Pois, para o seu bem, sua felicidade e paz, aprenderá a fazer uso do destino exatamente como o de todas as outras forças da natureza. Não terá, já agora, qualquer medo do destino e dos sofrimentos, porém, deles se utilizará em benefício de seu crescimento, seu mais alto desenvolvimento e redenção. Aos seus olhos tornados videntes, perderá o sofrimento e o terror, e, com esse conhecimento, alcançará a fonte inesgotável da bem aventurança e da liberdade”.

Reinou, de novo, um profundo silêncio. Cada qual meditava sobre essas consoladoras palavras da verdade, que haviam escutado com toda atenção, finalmente, a dona da casa quebrou o silêncio, perguntando: - “Santo Mestre, muito clara é a comparação que fizestes do fogo com o

# O MESTRE E O SEU DISCÍPULO

H.Kazemzadeh Iranschahb - “Tradução de Parga Rodrigues”  
CAPÍTULO 2 - O Destino e a maneira de Vencê-lo Continuação.

destino. Todos conhecemos a natureza e as propriedades do fogo e sabemos utilizar o mesmo para os nossos desígnios; mas, não conhecemos as propriedades e as leis do destino considerado como uma força. Muito útil seria se nos quisesse dar outros esclarecimentos”.

## O Mestre:

“O destino é a manifestação da *Lei da Compensação*, da *Recompensa*, da *Harmonia Universal* e da *Suprema Justiça*. É a execução da *Lei da Causalidade*, segundo o qual toda vibração dá lugar a um efeito que, por sua vez, causa uma nova ação e assim por diante, até o infinito. A *Lei do Destino* é: *Colhermos aquilo que semeamos*. Mas, essa semente não consiste, apenas, em nossas palavras, sentimentos e pensamentos. Também estes são causa de efeitos e, mesmo, a força motora dos nossos atos. Até disso, tudo aquilo que hoje colhemos não é incondicionalmente o resultado do que plantamos, porém, com freqüência, os frutos de nossa vida passada, os quais somente ficaram maduros na vida atual”.

“Quando soubermos que os nossos atos, sentimentos e pensamentos - ainda quando ocultos e inconscientes - são vibrações e forças que não se perdem, mas cujos efeitos ou frutos, mais cedo ou mais tarde serão dados, então o problema do destino se resolverá por si mesmo. Então, compreenderemos que o destino é uma longa cadeia de causas e efeitos que cada um de nós cria todos os dias com os nossos sentimentos, atos e pensamentos. Cada um colhe, assim, o que ele mesmo semeou. É somente pelo cumprimento dessa Lei que a harmonia e a ordem no universo poderão ser asseguradas. Segundo este conhecimento, é evidente que o nosso destino não é mais do que o cumprimento que o espelho dos nossos próprios atos, sentimentos e pensamentos reflete. Quando dominarmos estes, dominaremos também, o nosso destino. Assim como uma macieira não pode dar nozes e, de uma semente da violeta, não poderá brotar nenhuma rosa, o mesmo se dá com os frutos dos nossos atos, sentimentos, pensamentos etc. Se estes são positivos e bons, também serão positivos e bons os seus frutos ou efeitos e vice-versa”.

(Continua)



# A REALIDADE ESTÁ NO AVESSE

"Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos céus."  
(Mateus 18:3)

**P**ASSAMOS, sem perceber, grande parte de nossa vida num estado de automatismo e repetição, interno e externo. A atração exercida pelo mundo material que nos rodeia, na busca pela sobrevivência, o enorme número de informações e repressões a que somos submetidos diariamente, nos induzem à perda de contato com a única coisa que realmente importa: nós mesmos.

É assustador esse estado de alienação total que nos transforma em robôs obedecendo a ordens, quase nunca questionadas, dos outros e do sistema.

Quem sou?

Essa é uma pergunta que, quando formulada, faz com que nós enganosamente respondamos baseados em impressões muitas vezes projetadas, ou fruto de julgamentos superficiais de outros. Influenciados, acatamos essas opiniões sem questionar, satisfeitos ou não, e atuamos inconscientemente de forma a confirmá-las. Vejo a personalidade sendo formada pelos acontecimentos experienciados, pelos conceitos emitidos sobre nós durante a infância (por amigos, professores, familiares e, principalmente, por nossos pais), e absorvidos como verdades absolutas.

A necessidade de ser aceito e amado nos obriga a um artifício para esconder do mundo nossas verdadeiras feições. Criamos uma ou várias máscaras, imitações de modelos idealizados, que nos habilitam ao convívio social, obtendo uma relativa aceitação. A necessidade e o esforço em construir as defesas para esconder as características que introjetamos, e das quais nos culpamos, geram um nível de tensão e culpa insuportáveis. O medo de sermos "descobertos" nessa mentira profunda produz a fuga do contato consigo mesmo. Numa tentativa de esquecer e escapar da visão assustadora, voltamos nossa atenção para as ofertas do mundo exterior, ao qual nos apresentamos com um "falso eu", e nos esquecemos do nosso eu verdadeiro.

Esse pseudo-esquecimento, ou narcotização pelos sentidos, é o que chamamos de sono profundo.

Estar desperto é estar consciente de quem somos atrás das máscaras e ir mais além; é a descoberta do eu que olhou a colcha de retalhos tecida pela ótica de terceiros, julgando que a imagem disforme e mal desenhada, era verdadeiramente a sua e modificá-la.

**Anna Sharp**

## O MUNDO INTERIOR E A ALMA HUMANA

**P**OR onde se queira observar, nos rodeia um vasto mundo invisível para a maioria dos homens, embora não para todos.

Possui a alma humana faculdades que, se bem desenvolvidas, a capacitam para perceber este dito mundo, de sorte que pode o homem explorá-lo e estudá-lo, exatamente como tem explorado e estudado aquela parte do mundo que está ao alcance de todos.

Existem aqueles que possuem essas faculdades à disposição para atuar, e são capazes, através de seu uso, de obter copioso caudal de interessantíssimas informações a respeito de um mundo, que a maior parte de nós não pode, todavia, ver ou pressentir. As notícias que tais investigadores nos trazem têm por base uma extraordinária certeza, e eles podem ensinar-nos que os mundos superiores, de sutilíssima matéria, estão regidos por Leis Divinas, assim como o é o mundo da matéria densa. Além disso, que todas as coisas em nosso mundo possuem um aspecto interno, amiúde muito maior e esplendoroso do que o aspecto externo, que, à nossa observação, parece ser o todo.

Nos dizem que o homem é um espírito, uma chispa do próprio fogo de Deus; que é imortal e que não existe limite para seu progresso esplendor; que o plano de Deus para o homem é o mais bonito e admirável que se possa conceber e que nada pode fazer fracassar a obtenção dessa meta para ele assinalada, por mais lento que seja seu progresso e por mais que se afaste do reto caminho.

Os que se dedicam a tais observações, não presumem conhecer o conjunto deste plano poderoso, mas vêm claramente sua direção. Estamos, nós, homens, em um degrau da escala da vida e podemos ver outros degraus acima e abaixo de nós, e os que enxergamos mais alto nos parecem deuses por seu poder e conhecimento. Estes nos ensinam que já estiveram onde estamos agora e nos assinalam os degraus intermediários que podemos subir para chegar a ser como eles. Tudo isto não são dogmas de fé, mas certeza e segurança para aqueles que aprenderam a usar os olhos do espírito.

Há que entender-se claramente que não há nada de fantástico, nem antinatural, nesta visão. É simplesmente uma amplitude de faculdades como aquelas a que todos estamos familiarizados e desenvolvê-las equivale a fazer-se sensível a vibrações mais rápidas do que a que nossos sentidos físicos estão habituados a perceber.

# CONSELHOS ROSA-CRUZES

**RESPIRE AR PURO - DURMA E LEVANTE CEDO**

**Seja asseado de mente e de corpo. Trabalhe. Faça exercícios.  
Seja alegre, porém sóbrio no falar. Cultue o silêncio.**

**Eis os maiores inimigos de sua saúde e de seu espírito:**

**Mentira - Inveja - Ira - Vingança - Ocio Vaidade**

**Concupiscência - Ar viciado Cansaço - Gula Carne Tabaco  
Bebidas alcoólicas e excitantes, etc.**

**Seja amigo e não se aparte de seus amigos:**

**Virtudes (amor ao próximo, respeito às religiões, culto à família, tolerância,  
serenidade, culto ao silêncio) - Sol - Luz - Ar puro Água - Sobriedade - Tra-  
balho Exercício - Alimentos sãos - Frutas - Ervas.**

**Meios curativos mais aconselháveis:**

**Busque em primeiro lugar uma medicina não excitante (Naturista, Acupuntu-  
ra e Homeopatia, porém respeitando os demais métodos da medicina), Men-  
talismo, Dietética, Helioterapia, Hidroterapia, Cromoterapia e boa música.**

**A Natureza castiga implacavelmente os infratores de suas Leis. Busque nes-  
sas infrações as causas de suas enfermidades, misérias, abatimentos e so-  
frimentos morais; nunca, porém, num castigo Divino, Deus não castiga, pois  
Ele é Amor. Mas é também Luz. E Luz é vida. Porém a luz queima, quando se  
infringem suas Leis.**

**O que foge às LEIS DA NATUREZA é débil, ou vaidoso: sempre. um suicida!  
Não fume, nem beba álcool. Evite a carne. Coma frutas.**

---

**Publicação da FRA  
© Direitos Reservados.**

**Diretor Responsável:  
Dr. Alair Pereira de Carvalho  
Colaboradores: irmãos da FRA**

**Diagramação e Editoração: Departamento de Publicidade da FRA  
A FAMA FRA não é responsável pelos conceitos emitidos em artigos assina-  
dos.**

**A FRA dispõe de Curso por correspondência:  
Entre em contato conosco pelo telefone (XXX-21) 2254-7350 - 2569-5027  
por e-mail: fraternitas@fra.org.br / Site: www.fra.org.br  
Ou venha fazer-nos uma visita,  
temos reuniões todas as segundas-feiras (exceto dia 27) às 20:00hs**